



**MENSAGEM DA COORDENADORA RESIDENTE DO SISTEMA DAS
NAÇÕES UNIDAS, SENHORA PETRA LANTZ, POR OCASIÃO DA
REVISAO ANUAL DO ONE UN PROGRAMME
10 DE FEVREIRO DE 2010**

Caro Director Nacional dos Assuntos Politicos e Cooperação,
Caras e Caros Embaixadores, Excelencias,
Representantes das Missões Diplomáticas,
Caros representantes do Governo e da Sociedade Civil
Caros colegas do Sistema das Nações Unidas.

Em primeiro lugar, gostaria de agradecer a presença de todos e também dizer um muito obrigada a todos que apoiaram de uma maneira ou outra os preparativos desta primeira revisão anual do One UN Programme, que é uma iniciativa conjunta do Governo de Cabo Verde e das Nações Unidas.

O One UN Programme, que foi finalizado em 2008, tendo sido 2009 o primeiro ano da sua implementação, constitui uma nova era de cooperação entre o Governo de Cabo Verde e os seus parceiros das Nações Unidas. Também está na vanguarda da reforma das Nações Unidas. Foi em 2007 que Cabo Verde se integrou num grupo de 8 países pilotos que adoptaram o Delivering as One para uma assistência das Nações Unidas mais coerente e integrada. O One UN Programme foi elaborado no contexto da formulação do DECRP II, e assim apoia os esforços do governo na implementação da Agenda de Transformação. O One Programme, enquanto resposta comum das Nações Unidas às prioridades nacionais, apoia-se também nas vantagens comparativas das Nações Unidas em prestar uma ajuda coordenada, coerente e baseada na expertise inerente ao mandato de cada agência participante. Conta com agências residentes e não residentes, reunidos no âmbito de um programa único. As diferentes agências estão a colocar à disposição do país recursos técnicos, para responder aos desafios emergentes, com a gestão do período pós-graduação e com a adesão de Cabo Verde à Organização Mundial do Comércio, numa acção harmonizada e com uma complementaridade reforçada. O objectivo do One UN Programme é de contribuir numa forma mais eficaz para os resultados de desenvolvimento e para melhor servir a população cabo-verdiana.

Reformas e experiências novas sempre têm os seus desafios, o seu “learning curve”, e o objectivo desta reunião é de ver como é que nós podemos funcionar melhor em

prol de melhores resultados para o desenvolvimento. Sem querer me debruçar sobre as apresentações que seguirão, gostaria só de assinalar que o processo de reformas já significou um aumento de acesso a competências técnicas existentes dentro do Sistema das Nações Unidas e também um aumento de recursos disponíveis para o país canalizados através do sistema das Nações Unidas. Mas ainda há muito que pode ser melhorado e é justamente por isso que temos esta reunião com um amplo espaço para discussões e trabalho em grupo. Para não tirar tempo a estas discussões, termino aqui mais uma vez agradecendo a todos que nos honraram com a sua presença. Desejo a todos um bom trabalho com resultados positivos para um Sistema das Nações Unidas mais relevante e mais eficaz no contexto de Cabo Verde e além fronteiras.

Muito obrigada.